



XXVIII ENFERMAIO

Repercussões das mudanças climáticas no mundo e sua influência na saúde

REALIZAÇÃO:



APOIO:



PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NO PET ENFERMAGEM UECE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória de Fátima Pontes Aguiar¹

Ana Letícia Santos Freire²

Emily Soares Lourenço³

Thais Mendes Pereira Silva⁴

Ana Virgínia de Melo Fialho⁵

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 2: ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E SAÚDE DO IDOSO

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE) originou-se em 1994. Os processos seletivos foram realizados a fim de manter a quantidade de bolsistas. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do processo seletivo do PET Enfermagem da UECE. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência acerca do processo seletivo do PET Enfermagem da UECE, ocorrido ao final do ano de 2024, e vivenciado por uma candidata, atualmente, bolsista do programa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A primeira etapa, Seminário de Apresentação, de caráter eliminatório, possibilitou o primeiro contato com os petianos e com orientações gerais. Na segunda, Período de Convivência, houve a fase individual, em grupo e envio de um relatório sobre o período. A terceira etapa, Prova de Títulos, consistia no somatório da média do histórico acadêmico e pontuações do Currículo *Lattes*, dividido por dois. Na quarta fase, de Entrevista Individual, a candidata foi entrevistada por uma banca de avaliação. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a seleção de novos bolsistas para o PET Enfermagem UECE possibilitou a candidata entender mais sobre o programa, relacionar-se com graduandos de outros semestres e estimular o desenvolvimento de habilidades interpessoais e integração de conhecimentos.

Palavras-chave: Processo Seletivo; Programa de Educação Tutorial; Habilidade Pessoal.

INTRODUÇÃO

O processo seletivo envolve estratégias para a escolha de um indivíduo apto e adequado para ingressar em um determinado grupo. Nesse contexto, a seleção promove o

1. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.

2. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.

3. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.

4. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.

5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFC (2003). Professora Associada no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Docente permanente do Programa de Pós-graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS) e do Programa de Pós-graduação em Saúde da Família da RENASF. Tutora do Programa de Educação Tutorial de Enfermagem-PET/MEC.

E-mail do autor: vitoria.aguiar@aluno.uece.br

primeiro contato com os candidatos e, por isso, faz-se necessário a formulação de etapas que proporcionem maior conhecimento acerca das habilidades pessoais e interpessoais, identificando aquele que esteja de acordo com a qualificação e características exigidas (Silva; Valdevino, 2020).

Nesse sentido, o Programa de Educação Tutorial (PET) é composto por estudantes de graduação e por um docente, sendo necessária a realização de processos seletivos para o ingresso no programa. Existem 842 grupos PET em 121 Instituições de Ensino Superior (IES) ao longo de todo o território brasileiro, portanto as formas de seleção de novos integrantes variam, mas sempre em conformidade com a saída de membros do grupo para a entrada de novos, devido ao limite de, no máximo, 12 bolsistas remunerados (Baratelli, 2021; Martins *et al.*, 2019).

Diante desse cenário, o PET do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE) foi instituído em 1994, inicialmente apenas com quatro bolsistas. Ao longo dos anos, inúmeros processos seletivos foram realizados a fim de manter a formação de bolsistas, que realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim, a dinâmica do grupo é fundamentada na coletividade, capacidade de iniciativa e espírito de liderança, sendo essenciais para o desenvolvimento e formação de futuros profissionais de excelência (Martins *et al.*, 2019).

Nessa conjuntura, algumas estratégias podem ser adotadas com o objetivo de selecionar um integrante que cumpre todos os requisitos estabelecidos para conquistar a vaga. Assim, podemos citar a entrevista como uma ferramenta importante que proporciona conhecimento sobre o perfil e propósitos do candidato, bem como as dinâmicas de grupo que permitem avaliar a capacidade de trabalho em equipe e interacional do indivíduo (Silva; Valdevino, 2020).

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do processo seletivo do Programa de Educação Tutorial, do curso de graduação em Enfermagem, da Universidade Estadual do Ceará, sob a visão de uma das participantes aprovadas.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca do processo seletivo ocorrido no segundo semestre do ano de 2024 do PET Enfermagem da UECE, vivenciado por uma candidata, atualmente, bolsista do Programa. O processo seletivo ocorreu entre os meses de outubro a dezembro de 2024, na UECE.

A seleção contou com 19 inscritos, sendo três do 1º semestre, sete do 2º semestre, sete do 4º semestre e dois do 5º semestre de enfermagem da UECE. Ressalta-se que ocorreram duas desistências.

A avaliação deu-se em quatro etapas: a primeira foi nomeada como o “Seminário de apresentação do PET Enfermagem UECE”, e realizada pelos bolsistas mais antigos do grupo, versando sobre as atividades desenvolvidas pelos integrantes e as responsabilidades atribuídas aos petianos no Programa. Também foi realizada a divisão dos grupos para a próxima etapa do processo seletivo através de sorteio.

A segunda etapa consistiu no período de convivência em que foi dividido em três momentos: 1) Apresentação individual; 2) Apresentação em grupo; 3) Relatório do período de convivência. No momento individual e coletivo foi solicitado a produção de material de livre escolha aos participantes. Durante as atividades eram analisados os seguintes critérios: trabalho em equipe, criatividade, liderança, relação interpessoal e compromisso.

Na terceira etapa, ocorreu a prova de títulos, e na quarta etapa, a entrevista individual com perguntas previamente definidas e um caso-problema, para que os candidatos descrevessem a solução dos conflitos e a percepção individual. Nesta etapa houve a presença de uma professora convidada para contribuir nas avaliações.

Todos os bolsistas, junto com a tutora, do PET Enfermagem UECE participaram avaliando os candidatos em cada fase de acordo com os critérios que constavam no edital publicado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira etapa, o Seminário de Apresentação, teve caráter eliminatório, foi realizado de modo presencial e possibilitou o primeiro contato com os membros do PET e com as informações gerais do decorrer da seleção. Participaram os 19 candidatos elegíveis após a manifestação de intenção por meio da inscrição online. Durante esse dia, realizaram-se dinâmicas de apresentação do projeto e das pessoas, que permitiram aos participantes momentos de descontração, além do sorteio dos grupos para a próxima fase.

Segundo Cabral (2010), a metodologia de apresentação e a posterior, em grupo, possibilita a observação da relação indivíduo/grupo, grupo/grupo e grupos/PET, além da análise dos processos de tomada de decisão, socialização, liderança e iniciativa dos candidatos que mais se encaixem no perfil desejado.

A segunda etapa, Período de Convivência, durou dez dias e dividiu-se em fase individual e outra em grupo. Na fase individual, o candidato era estimulado a refletir sobre o âmbito político, a partir da perspectiva de um candidato a vereador em eleição, sendo um enfermeiro que formularia propostas para melhorar o ensino, a pesquisa e a extensão nas universidades. Em uma data estabelecida todos os candidatos apresentaram suas propostas. Nesse sentido, a candidata realizou uma exibição das propostas em forma de uma apresentação multimídia e distribuiu seu material de campanha, composto por um folder, e um “santinho” político como forma alternativa de mostrar suas ideias.

Entretanto, durante a elaboração dos *designs* das tecnologias, a participante enfrentou dificuldades em manusear as plataformas para produzi-los, em virtude de não possuir experiência prévia. Desse modo, essa fase, embora desafiadora, possibilitou o desenvolvimento de habilidades pessoais voltadas para criação de materiais audiovisuais, comunicação e negociação na hora de apresentá-los, uma vez que se tratava de um candidato político, enquanto participante do processo seletivo.

Por sua vez, a fase em grupo na etapa 2, objetivava o desenvolvimento de um projeto de extensão para o tema “Saúde das populações vulneráveis”, com o público-alvo delimitado à População em Situação de Rua (PSR). O grupo, previamente estabelecido por sorteio, foi composto por quatro candidatas e a comunicação entre estas se dava por meio de um grupo no aplicativo de mensagens *Whatsapp*. Ademais, é válido ressaltar que os petianos também foram adicionados ao grupo do *Whatsapp*, com o objetivo de realizar a supervisão da relação, participação e organização dos integrantes.

O grupo da candidata reuniu-se cinco vezes, via *Google Meet*, para desenvolver os materiais da apresentação e alinhar ideias. Foram desenvolvidos um folder, relatório e apresentação em slides. A comunicação do grupo deu-se de forma amistosa e proativa, com todos os integrantes envolvidos na elaboração dos materiais, sendo uma experiência satisfatória para a participante.

O último momento do período de convivência refere-se ao envio do relatório do período individual e em grupo, na qual os candidatos deveriam enviar para o email do PET dentro do prazo estabelecido. Esse momento permitiu uma auto-avaliação, momento onde a candidata reflete e analisa sobre seu próprio processo de aprendizagem, reconhece seu esforço pessoal e interpreta as suas atitudes e habilidades (Da Silva; Bartholomeu; Claus, 2007).

A terceira fase, Prova de Títulos, consistia no somatório da avaliação da média de Nota Parcial de Conhecimento (NPC) e nota do Currículo *Lattes*, dividido por dois, para a

elaboração da pontuação da fase. Essa etapa foi realizada apenas pelos petianos e os candidatos tinham acesso à nota final de cada um, que foi divulgada na rede social *Instagram* do PET Enfermagem UECE.

Na quarta etapa, de Entrevista Individual, a candidata foi entrevistada por todos os petianos juntamente com a tutora e uma professora externa ao grupo, compondo a banca de avaliação. As perguntas abordavam situações problema, conflitos interpessoais, conhecimentos sobre a disponibilidade e personalidade dos participantes a fim de encontrar aqueles que atendiam aos pré-requisitos. Nesse viés, a participante enfrentou dificuldades inerentes a uma entrevista, mas conseguiu expressar suas experiências da seleção e características pessoais de forma pertinente.

Desse modo, o processo como um todo possibilitou à candidata o desenvolvimento de habilidades múltiplas como proatividade, comunicação eficaz, gestão do tempo e trabalho em equipe. Ao fim, a divisão do processo seletivo em quatro fases objetivou selecionar os três participantes que atuaram de forma mais eficaz diante dos desafios apresentados.

CONCLUSÃO

Portanto, pode-se concluir que a realização da seleção de novos bolsistas para o PET Enfermagem UECE possibilitou entender mais sobre o Programa, conhecer e se relacionar com graduandos do mesmo curso, estimular a criatividade e as habilidades interpessoais. Além disso, características essenciais para a construção de um profissional de Enfermagem, como liderança, organização e trabalho em equipe são instigadas ao longo do processo seletivo, contribuindo para a formação dos futuros enfermeiros.

No que tange às fases da seleção, sua estruturação permitiu que os petianos conhecessem mais acerca da candidata, assim como viabilizou o desenvolvimento de atividades de ensino e extensão. Dessa forma, o processo seletivo incentiva os graduandos a aprimorarem as ideias e colocá-las em prática, favorecendo à população em situação de rua e a sociedade por meio da realização de atividades de promoção à saúde.

Ademais, o processo seletivo viabilizou que a candidata alcançasse o objetivo final de ingressar no PET Enfermagem da UECE. Mas, para além disso, foi um momento que possibilitou o aprimoramento de habilidades individuais e a troca de conhecimento com os outros candidatos ao decorrer das fases.

REFERÊNCIAS

BARATELLI, A. E. S. A longa e contínua jornada da resistência petiana. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial - Três Lagoas/MS**, V. 3, N. 3, out. 2021.

CABRAL, T. M. F. **Dinâmica de grupo no processo de seleção**. 2010. 48 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas, Centro Universitário de Brasília, Asa Norte.

DA SILVA, J.; VALDEVINO, M. O. A importância do processo de recrutamento e seleção nas organizações. **Revista Científica Semana Acadêmica**, v. 1, n. 190, p. 1-17, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.35265/2236-6717-190-8601>.

DA SILVA, K. P.; BARTHOLOMEU, M. A. N.; CLAUS, M. M. K. Auto-avaliação: uma alternativa contemporânea do processo avaliativo **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 7, n. 1, p. 89-115, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1984-63982007000100006>. Acesso em : 20 de mar. 2025.

MARTINS, M. A. F.; PROBO, D. R. G.; PEIXOTO, C. J.; GUEDES M. V. F. Programa de Educação Tutorial do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará: O Começo da História. In: DA SILVA, A. V. C., *et al.* (Org.). **25 anos de PET Enfermagem: uma trajetória de pesquisa, conhecimento e promoção de saúde** [recurso eletrônico]. Fortaleza: EdUECE, 2019.

